



HIPERTEXTUALIDADE E TECNOLOGIA DIGITAL NO ENSINO REMOTO: percepção de professores do curso de Letras - Português da Universidade Estadual do Maranhão, campus de Timon

Francisco Herbert da Silva¹

Edite Sampaio Sotero Leal²

Wesley Clímaco Sena³

RESUMO

A presente pesquisa intitulada “Hipertextualidade e tecnologia digital no ensino remoto: percepção de professores do curso de Letras - Português da Universidade Estadual do Maranhão, Campus de Timon” tem como objetivo geral investigar as percepções dos professores do curso de Letras - Português da UEMA, Campus de Timon, sobre o uso do hipertexto na plataforma SigUEMA, no ensino remoto. Os objetivos específicos da pesquisa são: descrever o tratamento dado pelos professores sobre a ferramenta digital SigUEMA; identificar a percepção dos professores acerca dos recursos da plataforma no ensino remoto e analisar como a plataforma contribui na implementação dos hipertextos no ensino remoto. Os principais autores que contribuíram teoricamente para a pesquisa são: Coscarelli (2009); Oliveira (2020); Marcuschi e Xavier (2010). A metodologia da pesquisa é de cunho descritivo, qualitativo e de campo, cujo corpus é composto de um questionário com 10 questões, no Formulário Google. O referido questionário foi respondido por 6 (seis) professores da Universidade Estadual do Maranhão, Campus de Timon. Como forma de organizar os dados, elaboramos quadros contendo as perguntas, parâmetros e respostas. De modo geral, os resultados demonstram a relevância da hipertextualidade para o ensino e, em contrapartida, uma carência nas tecnologias digitais no ensino remoto.

Palavras-chave: Hipertextualidade. Letramento digital. Tecnologias digitais.

¹ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí. E-mail: franherberthysilva@gmail.com.

² Doutoranda em Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Portugal. E-mail: soteroedite@gmail.com.

³ Graduado em Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: wesleysena1@aluno.uema.br.



HYPertextUALITY AND DIGITAL TECHNOLOGY IN REMOTE TEACHING: perception of teachers of the Portuguese Literature course of the State University of Maranhão, Campus Timon

ABSTRACT

The present research entitled “Hypertextuality and digital technology in remote teaching: perception of teachers of the Portuguese Literature course of the State University of Maranhão, Campus Timon” has as general objective to investigate the perceptions of the professors of the Portuguese Literature course of UEMA, Campus Timon, on the use of hypertext on the SigUEMA platform, in remote teaching. The specific objectives of the research are to describe the treatment given by teachers to the digital tool SigUEMA; to identify the teachers' perception about the platform's resources in remote teaching, and to analyze how the platform contributes to the implementation of hypertexts in remote teaching. The main authors who contributed theoretically to the research are Coscarelli (2009); Oliveira (2020); Marcuschi and Xavier (2010). The research methodology is of a descriptive, qualitative and field nature, whose corpus is composed of a questionnaire with 10 questions, on Google Forms. This questionnaire was answered by 6 (six) professors from the State University of Maranhão, Campus Timon. As a way of organizing the data, we created tables containing the questions, parameters and answers. In general, the results demonstrate the relevance of hypertextuality for teaching and, on the other hand, a lack of digital technologies in remote teaching.

Keywords: Hypertextuality. Digital literacy. Digital technologies.

HIPERTEXTUALIDAD Y TECNOLOGÍA DIGITAL EN LA ENSEÑANZA A DISTANCIA: percepción de los profesores del curso de Lengua Portuguesa de la Universidade Estadual do Maranhão, campus de Timón

RESUMEN

La presente investigación titulada “Hipertextualidad y tecnología digital en la enseñanza a distancia: percepción de profesores del curso de Letras - Português de la Universidad Estadual de Maranhão, Campus de Timon” tiene como objetivo general investigar las percepciones de los profesores del curso de Letras - Português de la UEMA, Campus Timon, sobre el uso del hipertexto en la plataforma SigUEMA, en la enseñanza a distancia. Los



objetivos específicos de la investigación son: describir el tratamiento que dan los docentes a la herramienta digital SigUEMA; identificar la percepción de los docentes sobre los recursos de la plataforma en la enseñanza a distancia y analizar cómo la plataforma contribuye a la implementación de hipertextos en la enseñanza a distancia. Los principales autores que contribuyeron teóricamente a la investigación son: Coscarelli (2009); Oliveira (2020); Marcuschi y Xavier (2010). La metodología de investigación es de carácter descriptivo, cualitativo y de campo, cuyo corpus está compuesto por un cuestionario de 10 preguntas, en el Formulario de Google. Este cuestionario fue respondido por 6 (seis) profesores de la Universidad Estadual de Maranhão, Campus de Timón. Como una forma de organizar los datos, creamos tablas que contienen las preguntas, parámetros y respuestas. En general, los resultados demuestran la relevancia de la hipertextualidad para la docencia y, por otro lado, la carencia de tecnologías digitales en la enseñanza a distancia.

Palabras clave: Hipertextualidad. Alfabetización digital. Tecnologías digitales.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa se realizou a partir da vivência dos autores no período do ensino remoto no Brasil. Assim, entendemos ser necessário discutir sobre a hipertextualidade e a ferramenta digital na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA/Timon), pois fazemos o uso da plataforma *SigUEMA* para trabalhar com a hipertextualidade nessa nova modalidade de ensino com ênfase à escrita, bem como às atividades propostas nas disciplinas. Essas atividades, em sua maioria, são realizadas através de hipertextos com vistas a proporcionar os encontros assíncronos e síncronos.

Desse modo, é uma discussão importante tanto para o professor quanto para o aluno, visto que o ensino, atualmente, busca facilitar a comunicação e a movimentação dos textos na esfera digital, garantindo, assim, um amplo acesso ao ensino através das ferramentas digitais, contribuindo para o aprendizado do aluno e o trabalho do professor, dando-lhes uma maior eficiência quanto ao ensino realizado no ambiente virtual.

Ademais, a educação brasileira ainda está atrelada ao ensino tradicional, usando métodos que se referem à utilização de livro e lousa na abordagem de leituras e atividades, deixando de lado o conhecimento da informática e, conseqüentemente, a noção sobre o uso de hipertexto nas ferramentas digitais. Nesse contexto, os professores e os alunos ficam refém da falta de suporte digital para implementação de atividades no decorrer da abordagem das disciplinas, em que muitas instituições ainda não estão preparadas para essa nova modalidade de ensino remoto.



Cambráia (2018) argumenta que o desenvolvimento da reflexão e de enfoques sobre as ferramentas digitais levam o alunado a ter um pensamento mais crítico e inovador no processo de ensino-aprendizagem por meio da cultura digital. E, independente das ferramentas disponíveis, é importante o conhecimento e a construção das leituras através das inovações de ensino para o aluno e para a instituição, destacando os desafios enfrentados nessa nova modalidade de ensino pela instituição.

Diante dos estudos de Lacerda e Santos (2020), é importante ressaltar que elas realizaram uma análise feita em *sites* de *blogs* educacionais de escritas de artigos de opiniões, colaborando, desse modo, para o uso e mediação do ensino através das ferramentas digitais com as quais facilitam no ensino-aprendizagem e no engajamento de leitura e da escrita com a utilização do *blog*, ressaltando que os alunos podem produzir textos sem a ajuda do professor.

O estudo de Carvalho Júnior e Martins (2019) aponta para as percepções dos alunos diante da ferramenta digital e metodológica, indicando que a ferramenta digital contribui para o desempenho dos alunos durante as leituras de hipertexto, e, com isso, enfatizam a necessidade de estudos voltados para o hipertexto na ferramenta digital. Neste contexto, partimos do seguinte questionamento: Como o professor do curso de Letras - Português aborda o hipertexto para trabalhar com a leitura e as atividades propostas na ferramenta digital no ensino remoto?

Para isto, temos como objetivo geral investigar as percepções dos professores do curso de Letras – Português, da Universidade Estadual do Maranhão, Campus de Timon, sobre o uso do hipertexto na plataforma *SigUEMA* no ensino remoto.

A metodologia da pesquisa é de cunho descritivo, qualitativo e de campo, visto que se desenvolveu através de um questionário do Formulário Google, enviado via *e-mail* e *WhatsApp*, com dez perguntas abertas aos dez professores que compõem o quadro de professores do curso de Letras, Campus de Timon, mas somente seis professores responderam ao questionário.

Para análise dos dados, elaboramos quadros contendo perguntas, parâmetros e respostas. É importante destacar que, para discussão deste artigo, selecionamos apenas quatro perguntas do total de dez perguntas do questionário respondido pelos professores.

Nas páginas seguintes, apresentamos uma discussão sobre a hipertextualidade, o ensino de Língua Portuguesa e o Ensino Remoto. Em seguida, enfatizamos sobre a percepção dos professores do curso de Letras - Português da Universidade Estadual do Maranhão, Campus de Timon, sobre a hipertextualidade. E, por último, as considerações finais.



2 HIPERTEXTUALIDADE E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A hipertextualidade é, de certa forma, um texto cujo a terminologia não é linear, visto como um conjunto de informação que proporciona ao leitor navegar, instantaneamente, em outros textos por intermédio de *links*, proporcionando interações entre os sujeitos, constituindo um diálogo com outros textos.

Segundo Marcuschi e Xavier (2010, p. 198), “O hipertexto surge como a possibilidade de discutir a textualidade à luz de teorias textuais e também cognitivas, em um portador de texto, o hipertexto, disponibilizado em um veículo com especialidades próprias, como se configura a internet”.

Nesse contexto, o hipertexto está atrelado a diversos segmentos textuais. Os sujeitos navegam em outros textos sem uma sequência padrão de um texto normal, em que os *links* hipertextos proporcionam interações com outros textos através desses segmentos hipertextualizados, possibilitando ao leitor averiguar uma forma padrão ou não, ou seja, os leitores na esfera digital, de certa maneira, interagem fazendo o uso do hipertexto.

Os textos são, naturalmente, um campo de conhecimento do saber, em que esse recurso não está só inserido a outros saberes, mas ganha uma viabilidade quando textualizado pelo sujeito. Nessa perspectiva, o sujeito utiliza o hipertexto como recurso e suporte didático digital, garantindo um amplo acesso ao ensino através das ferramentas digitais, o que facilita o aprendizado do discente e a prática docente, dando-lhes uma maior eficiência no ambiente virtual por meio das relações hipertextuais.

Desse modo, Lévy (2003, p. 43) entende que:

[...] o suporte digital permite novos tipos de leituras (e de escritas) coletivas. Um continuum variado se estende assim entre a leitura individual de um texto preciso e a navegação em vastas redes digitais no interior das quais um grande número de pessoas anota, aumenta, conecta os textos uns aos outros por meio de ligações hipertextuais.

Entendemos, portanto, que o hipertexto é muito relevante ao ensino. Esta ferramenta digital facilita a comunicação e a informação, trazendo recursos que possibilitam manter, alterar e adotar caminhos de leitura para o aluno e atividades propostas pelo professor. Essa rede de conexão de hipertexto, atrelada a outros textos, proporciona ao sujeito um amplo acesso aos ambientes virtuais através das habilidades que o letramento digital facilita quanto ao desenvolvimento de novos tipos de leitura e de escrita nas tecnologias digitais.



Assim, o hipertexto é o caminho para leitura e escrita no contexto do ensino-aprendizagem dos sujeitos, pois pode proporcionar um diferente campo de conhecimento, identificação de fontes e revisão que, significativamente, proporcionam uma redefinição curricular dos sujeitos.

Neste contexto, a dinâmica do hipertexto favorece o campo do conhecimento e das atividades propostas nos ambientes virtuais, dando uma maior cooperação aos sujeitos na interação, bem como contribui para uma cognição mais aberta e ativa no desenvolvimento da aprendizagem, uma vez que pode estabelecer uma liberdade de expressão na esfera digital.

Na contemporaneidade, o hipertexto é um grande avanço para leitura, visto que ele proporciona utilizar novas formas de abordar a criatividade durante o desenvolvimento da aprendizagem na sociedade modernizada, impondo uma liberdade de se expressar diante dos recursos oferecidos pelas tecnologias digitais.

O hipertexto proporciona ao sujeito leitor uma conexão através de *hyperlinks* no âmbito virtual, pois possibilita que o sujeito reorganize as estruturas descontínuas nas navegações-leituras. Sem o conhecimento específico do hipertexto e o uso das ferramentas digitais, o sujeito não consegue esse conjunto de ligação de texto na tomada da leitura e da escrita.

Segundo Koch (2009, p. 61), “todo texto é um hipertexto”, ou seja, a hipertextualidade nada mais é do que um facilitador de aprendizagem, porque o hipertexto engloba todas as modalidades de textos, considerado suporte e agilidade no acesso de informações.

De tal modo, o texto hipertextualizado, proposto pelos docentes nas plataformas digitais, torna-se eficaz na rapidez da veiculação de leitura e de atividade, uma vez que os discentes podem reunir, num só meio, recursos linguísticos utilizados nas ferramentas digitais.

Nessa perspectiva, a nova tecnologia do hipertexto potencializa a rapidez de práticas sociais em oferecer e estender diversos segmentos multimodais para uma vinculação de textos num só lugar, potencializando mais ainda o aprendizado do sujeito para inferir novos meios de abordagem de uma linguagem discursiva não linear diante de recursos propostos pelas tecnologias digitais.

Além do mais, o hipertexto apresenta diversas formas de comunicar e informar, e uma delas é a hipermídia, que, por sua vez, faz uso de recursos audiovisuais, utilizando som e imagem na comunicação entre os sujeitos. Logo, a hipermídia permite ao sujeito aplicar diferentes formas de se transferir o conhecimento e as estratégias.



A hipermídia é muito utilizada, atualmente, na cultura digital, possibilitando novas formas de se trabalhar no ensino educacional, como, por exemplo, os filmes, documentários e as videoaulas que facilitam ainda mais a transmissão, a manifestação do conhecimento e a informação sobre determinado conteúdo, bem como a mediação do ensino por meio do ambiente virtual.

Conforme Marcuschi e Xavier (2010, p. 210): “[...] o hipertexto vem consolidar esse processo, uma vez que viabiliza multidimensionalmente a compreensão do leitor pela exploração superlativa de informações, muitas delas inacessíveis sem os recursos da hipermídia”. Nessa perspectiva, entendemos a relevância da hipermídia para a compreensão do leitor na busca por informações, visto que proporciona a multidimensionalidade em diversas formas de explorar e buscar, no mesmo ambiente digital, o recurso do hipertexto. Por conseguinte, o texto hipertextualizado é atrelado à hipermídia, de certa forma, favorece o campo de expansão do conhecimento e das informações sobre um determinado conteúdo, possibilitando o acesso a outras mídias através do *hiperlink*.

Ferrari (2019, p. 109) afirma que: “Hipermídia e multimídia são conceitos utilizados até hoje para designar, também, uma região no cenário cultural na qual se manifestam vários trabalhos que utilizam as novas mídias, os meios digitais com mais de uma mídia.” Nesse contexto, a hipermodernidade vem ganhando espaço na cultura digital, proporcionando aos sujeitos meios mais acessíveis de se comunicarem e transmitirem os conhecimentos e as informações diante das tecnologias digitais, possibilitando ao sujeito aderir ou adquirir novas habilidades para o ensino educacional.

Portanto, o hipertexto abrange uma carga de informações não linear de textos, bem como contribui para expansão da hipermídia como uma forma do sujeito buscar informações e comunicações em diversas plataformas digitais e navegações na *Web*.

2.1 Ensino remoto

Nos últimos anos, vimos diversas transformações educacionais com vistas a adaptar e potencializar o aprendizado por meio do ensino remoto, apresentando um conjunto de funções para o ensino e a aprendizagem no cenário atual. É relevante pensar e repensar sobre esse novo modelo com aparato das tecnologias digitais para o ensino, ou seja, uma nova forma de interação entre os docentes e discentes. Assim, entendemos a relevância do ensino remoto no âmbito educacional, de modo que este novo modelo se materializa através da funcionalidade da tecnologia, contribuindo aos sujeitos uma interação à distância, no momento das atividades síncronas e assíncronas.



Sobre o ensino remoto, Alves (2020, p. 356) entende que: “Tal percepção tem gerado situações de estresse [...] de um espaço específico para os estudantes realizarem as tarefas e participarem das interações virtuais.” A interação entre as salas virtuais e as plataformas digitais se torna um processo desafiador entre os sujeitos, sendo que essa modalidade é relativamente nova no âmbito educacional. Há carência de conhecimento por parte dos sujeitos nessa nova cultura que, conseqüentemente, gera situações de desconforto no contexto do ensino.

Para tal, as instituições de ensino estão enfrentando certos desconfortos no que diz respeito ao ensino remoto, principalmente, em redes particulares e públicas, sendo possível evidenciar situações desagradáveis no âmbito do ensino. Essa modalidade requer uma postura crítica, pois ela não é uma simples ferramenta educacional usada em um período emergencial. Há a necessidade de certas habilidades no meio digital, que podem proporcionar mais conhecimento e experiência.

Oliveira (2020, p. 12) argumenta que:

O ensino remoto não se configura como a simples transposição de modelos educativos presenciais para espaços virtuais, pois requer adaptações de planejamentos didáticos, estratégias, metodologias, recursos educacionais, no sentido de apoiar os estudantes na construção de percursos ativos de aprendizagem.

O ensino remoto requer uma postura crítica, pois ele não é uma simples ferramenta educacional presencial, mas sim que diz a respeito ao espaço virtual, em que é preciso habilidades na esfera digital. A adaptação dessa tecnologia digital nas instituições requer do sujeito uma perspectiva mais ativa sobre o letramento digital para se colocar em prática um conjunto de estratégias e planejamento para uma aprendizagem mais ativa no âmbito educacional das instituições.

Ademais, o ensino remoto é de fato pouco debatido, porém, com os avanços das TICs, certamente, essa nova modalidade de ensino está sendo bastante procurada em diversas instituições e, de certa forma, é profícuo iniciar debates e propostas de um ensino híbrido no contexto do ensino remoto.

Sem dúvida, as tecnologias digitais mudaram significativamente o contexto atual da humanidade, sobretudo no ambiente de trabalho e de ensino. E assim, é impossível não haver debate acerca do ambiente virtual, visto que as instituições educacionais estão em um período de transformações e de desenvolvimentos tecnológicos.

Nesse contexto de transformações, o ambiente virtual apresenta diversas multimodalidades, como a leitura crítica, debates em fóruns e videoaulas que proporcionam aos sujeitos uma interação mais ampla no ensino aprendido, possibilitando o desenvolvimento e o envolvimento de materiais didáticos digitais. Entendemos o poderoso



papel do ambiente virtual para o ensino, pois é um espaço de interações mútuas entre os sujeitos e a aplicação de atividades propostas através de uma linguagem discursiva ilustrativa, dinâmica, proporcionando ao estudante acesso ao conhecimento com rapidez.

3 HIPERTEXTUALIDADE: percepção dos professores do curso de Letras - Português da Universidade Estadual do Maranhão, campus Timon

Como já foi dito acima, no Campus de Timon, há dez professores no Curso de Letras, mas somente seis professores responderam ao questionário proposto como parte importante deste trabalho. Consideramos importante destacar a última titulação dos professores que participaram da pesquisa, a saber: 1 (um) professor com doutorado, 4 (quatro) mestres e 1 (um) especialista. Das dez questões, selecionamos quatro questões respondidas pelos seis professores para discussão deste artigo.

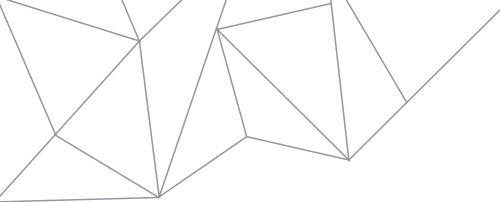
No primeiro quadro, apresentamos a primeira pergunta e respostas dos professores. Utilizaremos a letra P para, doravante, designar professor.

Quadro 1 – Como você proporciona a leitura no meio digital? Para isto, tome como parâmetro a plataforma do *SigUEMA*.

PERGUNTA	1. Como você proporciona a leitura no meio digital? Para isto, tome como parâmetro a plataforma do <i>SigUEMA</i> .
PARÂMETRO	RESPOSTAS
P1	Disponibilizo o material que será usado na disciplina em formato PDF ou <i>links</i> que direcionam os alunos para a pasta com material, como o <i>SigUEMA</i> tem um limite (em MB) para arquivos, postando o <i>link</i> o próprio aluno pode baixar. <i>Links</i> de vídeos e plataformas utilizadas também.
P2	Na plataforma <i>SigUEMA</i> sugiro leituras em tarefas e fóruns, a considerar: textos em PDF e <i>links</i> de acesso a textos na <i>Web</i> . Geralmente, são artigos publicados em revistas científicas, vídeos do <i>YouTube</i> e/ou livros da área.
P3	De acordo com a disciplina, vários livros são disponibilizados para os alunos após apresentação dos temas e autores, bem como comentários sobre os enredos para despertar o interesse pelas leituras propostas. Os alunos são livres para trocarem os livros, desde que estejam de acordo com a proposta a ser trabalhada na disciplina.
P4	Ainda não tenho acesso à plataforma <i>SigUEMA</i> .
P5	Por meio de livro e texto no formato PDF, dicas de leitura e <i>links</i> de textos acadêmicos, dentre outros.
P6	Disponibilizo o texto em arquivo PDF na plataforma <i>SigUEMA</i> , marcando a opção de notificação e, em seguida, aviso à turma pela plataforma de mensagens instantâneas sobre a necessidade da leitura do material postado.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

P1, P2, P3, P5 e P6 abordaram sobre a utilização da leitura na esfera digital, explicando a utilização de atividades na plataforma *SigUEMA*. O P1 esclarece que a plataforma *SigUEMA* tem o “limite em (MB)”, mas a plataforma apresenta outros métodos



para explorar e transmitir o conhecimento sobre o determinado conteúdo, como destacam os P1, P2, P5 e P6, que utilizam o material em “formato PDF”, tornando a leitura mais eficaz, podendo baixar ou ler virtualmente os “textos na *web*”. Neste viés, Lévy (2003) aborda que os *links* postados na plataforma proporcionam ainda mais a interação entre os sujeitos.

P1 e P2 destacam a utilização de “*links de vídeo*” de outras plataformas para o *SigUEMA*, apresentando outras mídias para ampliar as leituras feitas em PDF, efetivando e favorecendo ainda mais o campo de conhecimento e aprendizagem do aluno no ambiente virtual, contribuindo para realização das atividades propostas com eficácia e rapidez na plataforma.

P1, P2 e P5 destacaram a relevância do uso do hipertexto e da hiperímia para as leituras na esfera digital, apresentando, assim, diversas formas para se efetivar comunicação e informação, sendo que o hipertexto pode ser atrelado, ou não, à hiperímia, que, por sua vez, faz uso de recursos audiovisuais, utilizando som e imagem para estabelecer a comunicação entre os sujeitos. O informante P4 não tem acesso à plataforma *SigUEMA*, sendo possível inferir que é um docente novo na instituição.

As leituras no ambiente digital são ampliadas ao texto devidamente inscrito na interação com outros textos. Neste contexto, Coscarelli (2009) enfatiza que a interação entre os textos pode se estender aos vídeos, dependendo do estado ou condição do sujeito sobre o letramento digital, ou seja, quanto mais se utilizam esses recursos, mais se obtém conhecimentos das tecnologias digitais, dando êxito às construções de leitura e de escrita na esfera digital. No segundo quadro, apresentamos a segunda pergunta e respostas dos professores:

Quadro 2 – A leitura a partir do recurso de hipertextualidade é não-linear. Diante disso, podemos pensar na hipertextualidade como uma forma de intertextualidade?

PERGUNTA	2. A leitura a partir do recurso de hipertextualidade é não-linear. Diante disso, podemos pensar na hipertextualidade como uma forma de intertextualidade?
PARÂMETRO	RESPOSTAS
P1	Acredito que sim, pois a hipertextualidade permite que acessemos o texto fonte rapidamente. Sendo uma relação intertextual explícita, implícita ou derivada, a hipertextualidade facilita essa retomada e compreensão.
P2	Sim, podemos pensar na hipertextualidade como uma forma de intertextualidade, tendo em vista que há a possibilidade de se estabelecer relações entre hipertextos.
P3	Sim é uma forma de intertextualidade, ressaltando-se, no entanto, que o aluno deve estar preparado para ligar os vários textos e ir além, propondo um final novo para uma história, infantil, por exemplo.
P4	Sim. A partir de uma rede de textos que dialogam entre si, podemos considerara a intertextualidade que favorecerá a construção do conhecimento do aluno.
P5	Sim. A rede de memória por meio do link que desloca o leitor de uma textualidade e o liga a outra remete à noção de intertextualidade.
P6	Sim, porque, à sua maneira, a hipertextualidade nos conduz à percepção sobre um diálogo existente entre os textos relacionados.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).



Conforme foi apontado por P1, P2, P3, P4, P5 e P6, o hipertexto é como uma forma de intertextualidade, que pode ser interpretado como uma interação com outros textos para a “retomada da compreensão” e, assim, o uso dos textos hipertextualizados favorecem o campo do conhecimento e das atividades propostas nos ambientes virtuais.

O P3 salienta que “o aluno deve estar preparado para ligar os vários textos”, pois estes tipos de eventos atrelados à tecnologia digital favorecem a interlocução entre sujeitos, principalmente quando se trata do ensino-aprendizagem em meios digitais, em que os professores exigem esse conhecimento. P4 destaca que o hipertexto e a intertextualidade geram uma “construção do conhecimento” no ambiente virtual para o sujeito.

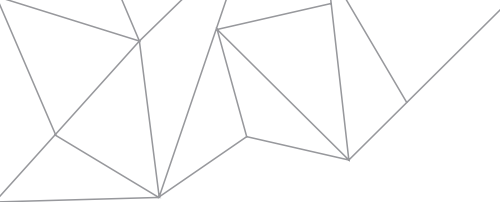
P4 e P6 enfatizaram que os hipertextos “dialogam” entre si, em virtude de que o hipertexto potencializa a rapidez de práticas sociais, uma vez que oferece diversos campos de segmentos multimodais para uma vinculação de textos num só lugar, com uma “rede de memória”, conforme destacado pelo P5, proporcionando, assim, interações entre os sujeitos, estabelecendo uma linguagem discursiva entre outros textos através de *hiperlinks*.

A hipertextualidade enriquece o campo do conhecimento dos docentes e dos discentes nas atividades propostas relacionadas à escrita e à leitura. Koch (2009) destaca que a interatividade de textos hipertextualizados na *web* possibilitam navegar em vários tipos de textos como uma intertextualidade que dialogam no mesmo assunto/conteúdo abordado pelos professores, dando-lhes uma maior abertura para os encontros assíncronos e síncronos no ensino remoto.

No terceiro quadro, apresentamos a quarta pergunta do questionário e respostas dos professores.

Quadro 3 – Quais recursos da plataforma SigUEMA contribuem para o uso da hipertextualidade? Descreva sua experiência antes e durante as aulas remotas.

PERGUNTA	4. Quais recursos da plataforma <i>SigUEMA</i> contribuem para o uso da hipertextualidade? Descreva sua experiência antes e durante as aulas remotas.
PARÂMETRO	RESPOSTAS
P1	Antes das aulas remotas o uso do <i>SigUEMA</i> era mais restrito, apesar de já disponibilizar materiais através de <i>links</i> . Para o uso da hipertextualidade, podemos disponibilizar <i>links</i> de texto, vídeos e qualquer outro recurso digital, como plataformas interativas como <i>Mentimeter</i> . Estes <i>links</i> podem ser disponibilizados nos fóruns, atividades, questionários, enquetes, nas referências do plano de ensino online, nas notícias, etc.
P2	O <i>SigUEMA</i> é uma plataforma que apresenta muitas possibilidades de uso da hipertextualidade, por meio de recursos, como: tarefas e fóruns. Geralmente, são os recursos que utilizo em minhas disciplinas, entre outros disponíveis.



PERGUNTA	4. Quais recursos da plataforma <i>SigUEMA</i> contribuem para o uso da hipertextualidade? Descreva sua experiência antes e durante as aulas remotas.
PARÂMETRO	RESPOSTAS
P3	Não usei a plataforma <i>SigUEMA</i> para esta finalidade.
P4	Não tenho acesso ao <i>SigUema</i> ainda. No entanto, utilizo o sistema <i>Sigaa</i> nas outras duas universidades com as quais tenho vínculo acadêmico e empregatício. Como o sistema é o mesmo é o mesmo da UEMA. (O <i>sigaa</i> é um sistema que foi desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)). Todos os subsistemas <i>sigaa</i> que eu uso, a saber: <i>sigaaufpi</i> , <i>sigaaunemat</i> , são replicados a partir do referido sistema da UFRN. Enquanto docente, utilizo tal sistema especificamente como suporte de gêneros. Isso mesmo antes das aulas remotas.
P5	O espaço dos materiais e de tarefas no ambiente de sala de aula do próprio, encontro virtual constitui diferenciadores no processo
P6	Eu não utilizo a plataforma <i>SigUEMA</i> durante as aulas remotas. Antes das aulas remotas, eu a utilizo para a postagem do material de leitura e realização de atividades. Durante as aulas remotas, eu utilizo a plataforma <i>Teams</i> , fazendo uso de <i>links</i> de acesso ao material escrito, além de slides e vídeos.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Conforme foi abordado por P1, P2, P5 e P6, a contribuição da hipertextualidade, na plataforma *SigUEMA*, serve como recurso e suporte didático digital para “tarefas e fóruns”, como destacou o P2, garantindo um amplo acesso ao ensino através das ferramentas digitais, o que facilita o aprendizado do discente e o trabalho do docente, dando-lhes uma maior eficiência no mundo virtual por meio das ligações hipertextuais, em que o hipertexto estabelece uma rede de liberdade de se expressar na esfera digital.

As experiências abordadas por P1, P4 e P6, antes do ensino remoto sobre o uso da hipertextualidade na plataforma *SigUEMA*, podem ser observadas quando se enfatiza que já disponibilizavam os “materiais através de *links*”, como destaca o P1, visto que o hipertexto engloba as formas dialógicas atravessadas pela contribuição do suporte. P1, P4 e P6 enfatizam as contribuições desse recurso para a eficácia do ensino. O informante P4 não tinha acesso total da plataforma, mas enfatizou a utilização de outra plataforma “*Sigaa*” em outra instituição de ensino superior, cujos recursos são os mesmos do *SigUEMA*, endossando que a ferramenta digital facilita a comunicação e a informação, pois esses recursos possibilitam manter, alterar e adotar “postagem do material de leitura”, conforme destaca P6.

As experiências abordadas por P1 e P5 durante o ensino remoto sobre o uso da hipertextualidade na plataforma *SigUEMA* proporcionaram aos docentes e aos discentes a comunicação e a informação mais ativa e rápida para as aulas assíncronas e síncronas através do “*Mentimeter*” e “*Teams*”. A hipertextualidade traz alternativas e benefícios a serem aplicados nas propostas e atividades entre os sujeitos por meio de *links*. O informante P3 não utilizou a plataforma *SigUEMA* para a hipertextualidade como recurso ao ensino-aprendizagem.



A plataforma *SigUEMA* tem várias funções, como exemplo, a utilização e postagem do hipertexto com o objetivo de desenvolver a escrita e a leitura através de *links*. Muito além, essa plataforma contribui para proposta de fóruns acerca de um determinado assunto/conteúdo, possibilitando ao sujeito buscar informações de forma mais rápida na *web* para fortalecer o seu argumento às atividades propostas, assim como favorece à atuação docente na utilização de recursos que tornam o ensino mais dinâmico e eficiente.

A seguir, apresentamos a sexta pergunta do questionário e as respostas dos professores.

Quadro 4 – Quais as contribuições da hipertextualidade para o ensino de Língua Portuguesa? Apresente exemplos no decorrer de sua explicação.

PERGUNTA	6. Quais as contribuições da hipertextualidade para o ensino de Língua Portuguesa? Apresente exemplos no decorrer de sua explicação.
PARÂMETRO	RESPOSTAS
P1	O fato de poder pesquisar e interagir com outras plataformas, vídeos, tutoriais e até mesmo páginas específicas para o ensino de Língua Portuguesa.
P2	O uso da hipertextualidade é significativo para o ensino de Língua Portuguesa, sobretudo quando se refere à modalidade remota. Ela pode ser usada para a realização de pesquisas, resolução de atividades, estudos etc. Assim, é importante destacar que os professores cumprem um papel preponderante nesta questão, o que vem a exigir deles uma melhor preparação e aperfeiçoamento para como o uso adequado das novas tecnologias no contexto educacional.
P3	Vários. Além de ampliar o horizonte de expectativas do leitor em várias frentes, treina-o para o manuseio das ferramentas do mundo digital. Em uma história com a passagem do tempo linear, pode-se abrir links que levem ao autor ou a um acontecimento real que proporcionou à escritura daquela narrativa, por exemplo.
P4	A concepção de hipertextualidade deve orientar o estudo de gêneros textuais e de domínio discursivo na prática docente como um todo. É preciso deslocar o pensamento do nível processual para o da verticalização. Entender o texto como uma materialidade linguístico-discursiva é inserir as práticas linguageiras em domínios de circulação que possibilitam compreender a própria realidade social. Isso contribui para a formação dos usuários do vernáculo uma vez que passarão a empreender que o gênero se impõe e marca o texto em uma rede muito maior de relações discursivas.
P5	Não estou apta
P6	As contribuições são muitas e muito valorosas, trabalhar com o texto no ensino de língua portuguesa é o que há de mais vantajoso para a aprendizagem. Se pudermos adaptar esse trabalho para a utilização do recurso da hipertextualidade, então, além de tudo, desenvolvemos, no aluno, o letramento digital.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Sobre a contribuição da hipertextualidade no Ensino de Língua Portuguesa e, principalmente, no período de aulas remotas, os professores P1, P2, P3, P4 e P6 destacam a importância do hipertexto para o desenvolvimento das habilidades, bem como manusear textos e “ampliar horizonte” do sujeito leitor, como destaca o P3, ou seja, podendo oferecer interação entre os sujeitos a usarem *links* hipertextuais com a finalidade de contribuir para a interlocução.



Essa rede de conexão de hipertexto atrelada a outros textos possibilita “interagir com outras plataformas”, como destaca o P1. Além do mais, acreditamos possibilitar ao sujeito um amplo acesso aos ambientes virtuais no ensino remoto através das suas habilidades para o “letramento digital”, conforme aponta o P6, proporcionando, assim, que o sujeito desenvolva novos tipos de leitura e de escrita nas tecnologias digitais e no ensino-aprendizagem na Língua Portuguesa (LP).

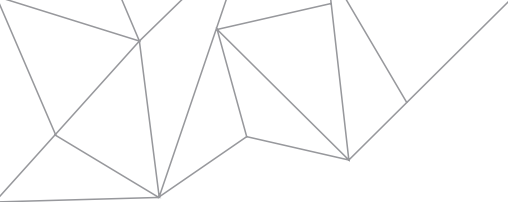
De acordo com as percepções dos professores sobre a sua experiência do uso da hipertextualidade na LP, foi enfatizado também acerca dos “gêneros textuais e do domínio discursivo”, como destaca o P4, pois os gêneros são essenciais para o ensino, tanto no que concerne à leitura quanto à escrita”, através da mediação docente, trazendo benefícios para o uso de textos multimodais, além de oferecer a prática de leituras nas plataformas digitais, de acordo com P2. O P5 enfatiza que não está apto para responder o questionamento ou, numa outra análise, não utiliza a hipertextualidade para contribuir no ensino-aprendizagem na LP.

Assim, Vilches (2003) destaca que a hipertextualidade tem um potencial para construção de um ensino eficiente, bem como pode aperfeiçoar ainda mais o horizonte dos sujeitos. A utilização do hipertexto na plataforma digital, no que tange ao *SigUEMA*, proporciona ao docente inserir *hyperlinks*, hipermídia, hiperleitura e *links* com acesso a outras plataformas, contribuindo para que o discente interaja ainda mais no decorrer da disciplina, abrindo caminhos mais amplos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as questões analisadas, percebemos uma “inclinação” à relevância da hipertextualidade e a carência de conhecimento acerca das tecnologias digitais. A plataforma *SigUEMA* apresenta muitas funcionalidades favoráveis na utilização e postagem do hipertexto que ajudam na escrita, na leitura, bem como nos links para as aulas remotas. Nesse contexto, podemos extrair as seguintes considerações:

- O hipertexto é de suma relevância, pois enriquece e oferece caminhos de acesso para outras informações, tais como: hiperleitura, hipermídia e encontros de aulas assíncronas e síncronas. Além do mais, é considerado como um conjunto de textos não lineares, possibilitando, desse modo, meios efetivos para uma comunicação e uma movimentação de textos multimodais por meios de *hyperlinks*, proporcionando formas de leituras e de escritas mais interessantes na transmissão do conhecimento e de atividades postadas na plataforma *SigUEMA* no período de aulas remotas;

- 
- A importância do conhecimento sobre o letramento digital possibilita uma nova forma de mediação da leitura, escrita e atividades, potencializando a sua experiência na esfera digital, viabilizando, assim, diferentes aspectos, tais como: adaptação, aprimoramento e qualificação para o ensino híbrido;
 - Sobre a carência das tecnologias digitais, em relação ao uso, foi possível identificar uma limitação na utilização dos recursos digitais, ou melhor dizendo, há a necessidade de melhor capacitar os professores do ensino superior para um uso mais efetivo dos recursos tecnológicos, pois a tecnologia digital contribui para prática social, bem como possibilita a interação e a troca de informações entre os envolvidos no espaço virtual. Os hipertextos e as tecnologias facilitam o engajamento entre os sujeitos na contemporaneidade, proporcionando ao aluno o desenvolvimento de habilidades para escrita e a leitura através do contato com textos produzidos e veiculados no ambiente digital.

Em suma, o hipertexto e a tecnologia digital contribuíram para o engajamento entre os sujeitos no período de aulas remotas, proporcionando aos discentes a leitura e a produção textual através textos hipertextualizados usados nos encontros assíncronos e síncronos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lynn. Educação Remota: Entre a Ilusão e a Realidade. **Interfaces Científicas - Educação**, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 356-360, jun., 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/925>. Acesso em: 21 nov. 2022.

COSCARELLI, Carla Viana. Textos e hipertextos: procurando o equilíbrio. **Linguagem em (dis)curso**, Santa Catarina, v. 9, n. 3, p. 549-564, set./dez., 2009.

CARVALHO JÚNIOR, José Ribamar; MARTINS, Silvana Neumann. A percepção dos Alunos sobre o uso de Webques no desenvolvimento da Literatura Hipertextual. **Revista UFPA**, Para, v. 9, n. 2, 2019.

CAMBRAIA, Adão Caron. **Aprender e ensinar na Cibercultura**: desafios e perspectivas inovadoras. Santo Augusto, RS: Ed. 5 send, 2018.

FERRARI, Pollyana. **Hipertexto, hipermídia**: as novas ferramentas da comunicação digital. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2019.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2009.



LÉVY, Pierre. **O Que é Virtual?** Rio de Janeiro: Editora 34, 2003.

LACERDA, Antônio Naziozênio; SANTOS, Jaqueline Silva. **Ferramenta de mediação do Blog Educacional na escrita colaborativa.** Vitória da Conquista: [s.], 2020.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos. **Hipertexto e gênero digitais: novas formas de construção de sentido.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEIRA, Maria do Socorro de lima. **Diálogos com docentes sobre ensino remoto e planejamento didático.** Recife: EDUFRPE, 2020.

VILCHES, L. **A Migração Digital.** São Paulo: Edições Loyola, 2003.

Recebido em: 22 de maio de 2022.
Aprovado em: 30 de outubro de 2022.